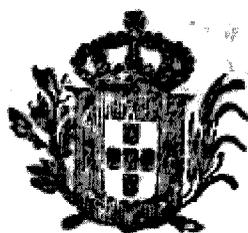


GAZETA DE J A



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 18 DE SETEMBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Rectique cultas pectora reborant. HORAT.*

EXTRACTO DAS GAZETAS DE LISBOA.

Paris 18 de Junho.

Recebemos a noticia seguinte: — "*Marseilha 13 de Junho*: — A 23 de Maio, dia da Ascenção, rebentou hum levantamento em *Bonna*, em *Africa*, e forão alli assassinados ao sahirem da *Missa* todos os estrangeiros occupados na pesca do *Coral*, e entre elles o *Consul Inglez*: torão saqueadas e assoladas todas as cazas dos *Francos*. Chegarão a *Cagliari* cousa de 60 feridos; que poderão escapar nas suas barcas, e por elles he que se soube desta horrorosa matança; o numero dos mortos anda por duzentos. Esta noticia he autentica; foi dada com juramento na *Caza da Saude*, pela gente de huma barca chegada de *Cagliari*. — Sabe-se que este levantamento teve por motivo os *Tratados* concluidos entre *Lord Exmouth* e *Argel*. He de esperar, para gloria, e segurança dos *Europeos*, que se hajão de vingar taes attentados de hum modo estrondoso.," (*Outro artigo de Liorne confirma o mesmo.*)

Londres 21 de Junho.

Chegou esta manhã huma malla dos *Paizes Baixos*, e nos periodicos, que nos trouxe, se lê o artigo seguinte:

"*Haya 14 de Junho*. — Segundo huma participação do *Almirante Van Der Capellen*, datada na *Bahia de Palma* a 24 de Maio de 1816, consta ter elle dado á véla de *Gibraltar* no principio do dito mez com 4 *Fragatas* e huma *Corveta*. A 17 chegou á *Bahia d'Argel*, onde achou o *Almirante Inglez Lord Exmouth*, preparando-se para atacar a *Cidade*, e destruir a *Marinha d'Argel*. — Reunio-se a *Esquadra* de *S. M.* immediatamente á *Ingleza*, composta de 5 *Nãos*, tres *Fragatas* e

duas *Corvetas*: porém não se pôde fazer o combinado ataque, primeiro por causa de huma *calmaria* podre, e depois por ventar forte do *Nordeste*. — No dia 18, renovou *Lord Exmouth* as negociações com o *Dey*, e resultou disto que pela tarde ficarão aplanadas suas desavenças. — Incomodado disto o *Almirante Capellen*, deu á véla a 19, depois de se haver convencido de que havia de passar tempo primeiro que os *Argelinos* podessem sahir ao mar. "

(*Mas assim que Lord Exmouth partio dalli, rebentarão as insurreições contra os Christãos.*)

Liorne 7 de Junho.

Ao passo que ainda resoão os templos com acções de graças á *Divina Providencia* pelos ajustes concluidos com as *Regencias Barbarecas*, e que *Lord Exmouth* recebe dos *Soberanos* as felicitações por estes tratados, a que se não sabe qual compita, se o louvor pela supposta paz, se o vituperio pela afronta manifesta de comprarmos aos barbaros os *Cidadãos Europeos*, e de lhes ficarmos tributarios; acabamos de saber que em varios lugares tem já os piratas *Barbarecos* renovado hostilidades, e que a tartana *Santissima Trindade*, *Mestre Mario Albertelli*, foi arrebatada de baixo mesmo da bateria, ao pé da qual estava ancorada em *Ostia*, na *praia Romana*. A equipagem salvou-se para terra na lancha, e o navio que fez este roubo he huma pequena embarcação *Barbareca* com bandeira negra. — Atirarão as baterias alguns tiros, mas sem inspirar temor algum aos piratas, os quaes perseguirão hum navio *Sardo*, que se achava ao pé da tartana. (*Talvez que ainda não soubessem da conclusão da paz.*)

Milão 14 de Junho.

Grande numero de curiosos e de homens sa-

bios tem hido a *Velleja* no Ducado de *Placencia*, para assistirem ás excavações, que se tem feito, e que se hão de continuar em maior extensão, tendo-se agora começado em hum plano opposto ao que até agora se praticára. — Depois da morte do Duque, não se tinha feito cousa alguma para descobrir a Cidade de *Velleja*, cabeça de huma fiorentissima Republica, e da qual *Plinio* menciona a catastrophe, que a submergira. — Tem-se descoberto banhos particulares, e nos alicerces muitas medallhas d'ouro do reinado de *Traiano*. Tambem se descobrirão duas estatuas de *Vesta*, e varias columnas de marmore. Ha esperança de descobrir toda a Cidade: *Velleja* sahirá de suas ruinas para admirar o Mundo. Pozerão-se duzentos mil francos á disposição do Antiquario *Pedro Lama*, para dirigir todos estes trabalhos de acordo com o Engenheiro *Circoncilli*.

Londres 28 de Junho.

O Principe Regente deu hontem audiencia no Palacio de *Carlton*, pelas tres horas. Foi introduzida huma Deputação das duas Camaras do Parlamento, a qual appresentou a S. A. R. huma memoria acerca da nova ordem, que se deve dar ao Livro dos Estatutos. — Foi introduzida huma Deputação dos Ministros dissidentes das tres denominações no Gabinete do Principe, e alli leu o Presidente huma falla de congratulação pelo casamento da Princeza *Carlota*. — Foi depois *M. Canning* appresentado por *Lord Liverpool* ao Principe Regente, por occasião do seu regresso de *Portugal*, e da sua nomeação para Presidente do Conselho da *India*. — *Lord Castlereagh* introduzio os Embaixadores e Ministros de *Austria*, *França*, *Sardenha*, *Baviera*, *Dinamarca*, *Saxonia*, e *Wurtemberg*: Suas Excellencias tiveram audiencias particulares, nas quaes entregirão ao Principe Regente cartas de congratulação pelo casamento da Princeza sua filha. — Foi tambem introduzido por *Lord Castlereagh* o Ministro de *Portugal*, e deu parte ao Principe Regente de haver fallecido a Rainha de *Portugal*. — Foi appresentado *Mr. A. Court*, Enviado de S. M. nos Estados *Barbarescos*, por occasião do seu regresso a este paiz; assim como tambem o Cavalleiro *F. B. Hill*, Secretario de Legação no *Rio de Janeiro*, recentemente chegado a *Inglaserra*. *Lord Strangford* teve huma audiencia particular.

Dito 3 de Julho.

O Duque de *Wellington* deu em *Paris* a 25 do mez passado huma esplendida função, á qual se dignarão assistir os Principes *Francezes*, excepto o Rei, por occasião do baptismo do filho de *M. Harvey Aston*: aproveitirão os malevolos es-

ta oportunidade para renovarem a scena acontecida, quando o Principe de *Schwartzemberg* deu a grande função em *Paris* pelo casamento da Arquidueza *Maria Luiza* com *Bonaparte*; usando do meio mais terrivel, qual era o da polvora, segundo nos communicão de *Paris* por cartas de 27 e de 29 de Junho. Ficavão prezas varias pessoas, e dizia-se que se tinham revelado cousas importantes. Parece que quem deu por isto foi hum criado de *Mr. Aston*, que vio sair algum fumo da adega, e o participou logo aos criados do Duque: hum delles, que servira em outro tempo a *Napoleão*, desceu logo a adega, e vio que o fumo vinha de hum trapo sujo de polvora, ao pé do qual havia alguns cartuchos embalados, alguns arateis de polvora, e dois barris de azeite. Por conseguinte evitou-se logo o eminente perigo. Observou-se que os cartuchos estavam molhados, provavelmente para evitar que a explosão fosse muito forte.

NOTA SOBRE O ZINCO.

Da applicação deste metal para forrar navios, fabricado exclusivamente por *MM. Dony*, e *C.^a* de *Liege* na Belgica.

Muitos navios forrados de zinco tem feito, ha quinze mezes a viagem da *Martinica*, e entrarão nos portos do *Havre* e de *Saint-Malo*, no mesmo estado que se não tivessem sahido.

Entre o forro de cobre e o forro de zinco, a differença he de dois terços no preço; he de hum terço entre o forro de zinco, e o forro de taboado.

O taboado no cabo de huma viagem, está picado. O zinco não tem este inconveniente.

A ferrugem não gasta o zinco; as hervas, os mariscos não se lhe pegão.

MM. Dony e *C.^a* tem, ha dois annos, partidas de zinco mergulhadas n'agua do mar; que ainda estão intactas.

O cobre, por sua propriedade corrosiva destroe, em pouco tempo, todas as partes de ferro, que entrão na composição de hum navio.

Apezar da cautela, que se toma de cravar as cabeças dos pregos a duas ou tres linhas na madeira, e cobri los de gallagalla, nem por isso são menos atacados pelo cobre, e vê-se os pregos mais grossos reduzidos primeiro á grossura de huma agulha, depois a nada.

Os donos da fabrica de *Liege* fabricão pregos, e cavilhas de todas as dimensões, e de huma solidez, que não temem concurso.

Portanto não ha motivo de temer, que hum metal se destrua por outro em hum navio forrado de zinco.

Desta sorte todas as partes do navio forrado de zinco, solidamente retidas no seu todo, não

correm risco de se separarem no mar alto. Ora não se pôde dissimular que os navios forrados de cobre estão ameaçados deste accidente.

Preço: 100 kilogrammas (216,7 libras) de zinco em folha de todas as grossuras - 140 francos.
100 pregos de zinco (há 120 pregos em huma libra) 1 fr. 50 c.

Continuação do Discurso de Cavier.

A Physica seguiu de longe o exemplo da Geometria, mas, a medida que se lhe foi aproximando, gerou hum maior numero de applicações diarias e populares.

Se *Rumford* diminuiu pela ametade a despezas das Artes, que empregão o fogo; se chegou a sustentar o pobre por dezoito dinheiros (12 reis) por jantar, foi por meio de hum estudo delicado das leis da communicação do calor; se os filtros de carvão segurão agora por toda a parte a salubridade das agãos, he porque *Chimicos Hollandezes* tem examinado mudamente as leis da absorvção das substancias gazosas, se *París* não foi dizimada em 1814 pela febre pestilencial, que a guerra tinha trazido a seus hospitaes, he porque o *Sueco Scheele* tinha descoberto, trinta annos antes, hum acido, que conserva preza a contagião, e depressa lhe destroe o germen.

Porém sobretudo nada ignala as maravilhas da maquina de vapor.

Depois que a theoria profunda e mathematica da acção do calor fez delle, nas mãos de *M. Walter*, o motor ao mesmo tempo mais poderoso, e mais regular, não há cousa de que ella não seja capaz; chamar-se-lhe-hia a Geometria e a Mechanica vivificadas. Ella fia, ella tece, e mais igualmente que todos os obreiros, porque não tem distracção, nem cansaço. Em trez pancadas ella faz çapatos. Hum primeiro cylindro, guarnecido de hum recortador corta a soia e o rosto; outro faz os buracos, nos quizes hum terceiro crava as taxinhas preparadas, que immediatamente dobra, e o çapito está feito. Tira de huma dorna folhas de papel, que se estenderão a muitas legoas, se fosse necessario. Ella imprime! Que admiracção não sentiria *Gutenberg*, este feliz inventor dos caracteres moveis, se visse sahir a milhares, em huma noite, entre dois cylindros, sem interrupção, quasi sem intervenção de mão, essas longas paginas de jornaes, que correm depois até o centro dos bosques da *America* levar as lições da experiencia moral e da luz das artes? Huma maquina de vapor sobre hum carro, cujas rodas se enganchão em hum caminho preparado, arrasta huma fileira de outras carruagens. Carregão-se, accendem-se, e ellas vão sós com toda a pressa fazer-se descarregar no outro extremo da

estrada. O viajante, que as vê assim de longe atravessar o campo, mal crê a seus olhos. Mas que há de mais admiravel, e donde hum dia possão nascer consequencias mais fecundas do que aquillo, de que fomos agora testemunhas. Hum navio, passou os mares sem veias, sem remos, sem marinheiros. Hum homem para sustentar a fomalha, outro para governar o leme, he toda a sua guarnição. He impellido por huma força interior, como hum ente animado, como huma ave maritima, vagando sobre as ondas: he expressão do Capitão. Todos vem como esta invenção simplificará a navegação de nossos rios, e quanto a Agricultura ganhará de homens e de cavallos, que reverterão para os campos; mas o que também he licito perceber ao longe, e que será talvez mais importante, he a mudança, que há de resultar na guerra maritima e no poder das nações. He muito provavel que teremos aqui mais huma experiencia, que se pôde pôr no rol daquellas, que mudará a face do Mundo.

Tambem era na apparencia huma descoberta puramente theorica a da existencia da materia saccharina nos vegetaes diferentes da canna; e *Margraf*, seu author, estava longo de esperar que ella podesse hum dia minar pelos alicerces o monopolio colonial, e tirar todo o pretexto ao indigno trafico dos escravos. Entretanto he isto o que ella ha de produzir muito provavelmente, e em poucos annos. Rirão-se ao principio do fabrico do assucar indigena, porque elle parecia ligado a huma politica justamente odiosa. Os fabricantes deixarão rir; mas ajudados das luzes da Sciencia, aperfeçoarão sua mão d'obra, venderão-nos muito assucar seu sem nos dizer; e se, como tudo parece annunciar, os seus lucros forem certos, huma vez que o fabrico e a cultura se rennão sobre o mesmo ponto, sua industria dará bem depressa cincoenta milhões de productos novos; fornecerá cada inverno trabalho a quarenta mil pessoas, e só o bagaço engordará cem mil bois; tudo sem diminuir hum atomo o que o nosso terreno produzia antigamente.

E todo este enorme augmento de riqueza, essas enormes mudanças no Commercio, na Navegação, nas relações dos Estados; penderão da idéa, que teve ha 50 annos hum *Chimico de Berlim* de analysar pelo alcohol os succos da beterraba.

Mas esta descoberta, que pôde hum dia vir a ser tão fecunda, he hum problema muito particular, que pertence a huma doutrina muito mais elevada, e muito mais productiva.

Quero fallar da theoria dos elementos das substancias organicas, e da facilidade de suas metamorphoses, que *Lavoisier* desenvolveu.

(Continuar-se-ha)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 13 do corrente. — Monte Video; 12 dias; E. Fr. Dorada, M. P. Atervaud, couros; segue para a França. — Gibraltar; 78 dias; B. Am. Truter, M. J. Evoltib, C. ao M., sal. — Rio da Prata, 25 dias; B. Atrevido, M. Antonio Rodrigues da Silva, C. ao M., couros, e sebo. — Campos; 6 dias; S. Senhora da Assumpção, M. José Pinto Neto, C. a Diogo Gomes Barrozo, assucar, e agoardente. — Dito; 7 dias; L. S. José Primoroso, M. Ignacio José, C. ao M., dito. — Dito; 8 dias; L. Poder de Deos, M. José Antonio de Moraes, C. a Manoel Gomes, dito. — Dito; 6 dias; L. Bom Jesus, M. Antonio Ignacio Lisboa, C. ao M., assucar. — Pernagoá; 11 dias; S. Menalia, M. João Luiz Vianna, C. a João da Cunha, madeira, e arroz. — Tagoabi; 6 dias; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar, arroz, e caffè. — Arribado; B. Hesp. Conceição, M. Francisco de Sarria.

Dia 14 dito. — Santa Catharina; 5 dias; N. Santiago Maior, Cap. Manoel Joaquim da Silva, lastro. — Dito; 12 dias; S. S. João da Barra, M. José Pinto Vieira, C. ao M., arroz.

Dia 15 dito. — Boa Vista; 45 dias; E. Suec. Boa Esperança, M. J. C. Valls, C. a Chrigues, sal. — Bahia; 12 dias; E. Kalmuka, Com. o 1º Ten. Augusto José de Carvalho. — Rio Grande; 7 dias; B. Generoso, M. Christovão da Cunha Bitancourt, C. ao M., carne, trigo, couros, e sebo. — Campos; 8 dias; S. Santa Anna, M. Joaquim José Pereira, C. a Manoel Joaquim da Costa, assucar, e agoardente. — Dito; dito; L. S. Luiz Gonzaga, M. José Francisco, C. a Manoel Gomes Fernandes, dito. — Dito; 10 dias; L. Despique, M. Manoel Fernandes Silveira, C. ao M., assucar, e agoardente. — Pernagoá; 14 dias; S. Estrella Brilhante, M. Joaquim Mauricio de Oliveira, taboado, betas, e arroz. — Rio de S. João; 2 dias; L. Santa Rita, M. Joaquim Mariano, C. a Manoel Caetano Pinto, madeira, e arroz.

Dia 16 dito. — Londres; 63 dias; T. Ing. Surrey, Com. T. Raine. — Angola; 33 dias; G. Feliz Eugenia, M. José de Moraes, C. a José Luiz Alves, escravos. — Dito; 31 dias; B. S. José Deligente, M. Marcellino José Alcantara, C. a Francisco José Guimarães e Companhia, escravos. — Capitania; 7 dias; L. Piedade, M. Narciso José Teixeira, C. ao M., milho, e arroz. — Campos; 10 dias; L. Conceição, M. José Pereira dos Santos, C. ao M., madeira, e mel. — Dito; dito; L. Santa Anna, M. Francisco José Pereira, C. a José Fernandes Pinto, assucar. — Macabé; 2 dias; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, C. a Lourenço Antonio Ferreira, assucar, e madeira.

S A H I D A S.

Dia 13 do corrente. — India; N. Hol. Amelia, Cap. C. J. Maitland, ferro. — Valparaiso; B. Hesp. Carmelo, M. Francisco Salla, mate.

Dia 14 dito. — Rio Grande; B. Carolina, M. Manoel Martins da Silveira, lastro. — Cananã; S. Guia, M. Francisco de Souza Castro, lastro. — Iiba Grande; L. S. Francisco de Paula, lastro. — Dito; L. Santa Anna, M. Manoel da Silva, lastro. — Rio de S. João; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, lastro.

Dia 15 dito. — S. Sebastião; T. Ing. Queen, Com. J. Graham. — Santa Catharina; B. Ing. Providencia, Com. Soton. — Bahia; E. Pandura, Com. o 1º Ten. Raimundo Estagnio Monteiro. — Rio Grande; B. Santa Rita, M. Antonio Martins Bezerra, lastro. — Dito; S. Thetis, M. Vicente Ferreira Freitas, lastro. — Dito; S. Passos e Victoria, M. José Antonio de Souza, lastro. — Rio de S. João; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, lastro. — Dito; L. S. João Baptista, M. Francisco José da Costa, lastro.

Dia 16 dito. — B. Francez, L'ustard, Com. o Conde de Arrod, com prego. — Parati; L. Lapa, M. Thomas Rodrigues, lastro.

A V I S O S.

Sabio á luz: *Filosofia Quimica ou Verdades Fundamentais da Quimica Moderna*, por A. F. Fourcroy: *Tiradas do Francez em linguagem, da terceira impressão, e accrescentadas de annotações e dos ultimos descobrimentos*, por Manoel Joaquim Henriques de Paiva. Vende-se na loja da Gazeta, e na de Manoel Mandito, a 1:280 réis.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 20 do corrente: para Angola, B. Caçador, M. Felix José dos Santos: a 21 para Mocambique, Navio Protector, Cap. José dos Santos Almeida e Silva: a 25 para o Rio Grande, E. Marquez de Alegrete, M. João José da Silva Flores: a 28 para Vianna, B. Aurora, Cap. Manoel Antonio de Amorim: a 10 de Outubro: para a Bahia, B. Paquete, M. João Francisco de Almeida. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.